



A The Nature Conservancy (TNC) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) lançam termo de referência para contratação de profissional para coordenação pedagógica do curso de formação dos Agentes de Monitoramento Indígena (AMIs) da Rede COIAB

Quem somos:

A missão da The Nature Conservancy (TNC) é proteger as terras e as águas das quais toda a vida depende. Como uma organização baseada na ciência, criamos soluções inovadoras e práticas para os desafios mais difíceis do mundo, para que possamos criar um mundo no qual as pessoas e a natureza prosperem. Estamos enraizados em nossa Missão e guiados por nossos Valores, que incluem o Compromisso com a Diversidade e o Respeito às Pessoas, Comunidades e Culturas. Quer ter uma visão melhor da TNC? Confira nossa conta no [Instagram](#) e o [Relatório Anual 2023](#), além da [#tncbrasil](#) no LinkedIn.

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), maior organização regional indígena do Brasil, fundada em 19 de abril de 1989, tem como missão defender os direitos à terra, saúde, educação, cultura e sustentabilidade dos povos e organizações indígenas, considerando a sua diversidade, e visando sua autonomia através de articulação e fortalecimento. Sua área de atuação abrange os nove estados amazônicos: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, subdivididos em 64 regiões. Esse território de aproximadamente 110 milhões de hectares é lar de 60% do total da população indígena do Brasil, onde vivem mais de 160 povos, e uma população estimada em 440 mil pessoas, que vivem em territórios tradicionais ou nos centros urbanos, além de os indígenas que evitam o contato com a sociedade nacional vivendo de forma autônoma na floresta.

O que nós podemos atingir juntos:

Você irá atuar como consultor em Coordenação pedagógica para curso de formação em monitoramento de políticas públicas dos 64 agentes de monitoramento indígena (AMIs), no Projeto Redes Indígenas, fruto da parceria da COIAB e suas Redes de Organizações Indígenas estaduais e a The Nature Conservancy Brasil (TNC). Este Projeto terá quatro anos de duração e receberá apoio financeiro do Fundo Amazônia.

Objetivo Geral Projeto Redes Indígenas: propiciar que a Rede COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), a Umiab (União das Mulheres Indígenas da Amazônia) e mais 9 organizações indígenas da rede COIAB, distribuídas pelos 9 estados da

Amazônia brasileira, tenham estruturas, ferramentas e capacidades institucionais e técnicas consolidadas para acesso e controle social, e monitoramento da implementação da PNGATI e de fundos de financiamento.

Objetivos Específicos Projeto Redes Indígenas:

1. Plataforma da Rede Indígena de Monitoramento estruturada e com capacidades para monitorar os resultados da implementação da PNGATI (Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) nas 64 etno-regiões da Rede COIAB distribuídas pelos 9 Estados da Amazônia brasileira;
2. Fortalecimento de Estruturas de Governança participativa indígena nos 9 estados da Amazônia brasileira através do fortalecimento organizacional das 9 organizações indígenas estaduais da Rede Coiab; organizar, acompanhar e promover a realização de Cursos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) a nível regional (na sede da Coiab em Manaus) e nos 9 Estados da Amazônia com foco em temas estratégicos para povos indígenas;
3. Realização de Cursos do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) a nível regional (na sede da Coiab em Manaus) e nos 9 Estados da Amazônia com foco em temas estratégicos para povos indígenas.

Nós buscamos em você:

Uma pessoa energizada pela mudança e com iniciativa para garantir o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e suas organizações sociais e comunitárias na gestão ambiental, territorial, econômica, organizativa, de parcerias e busca do bem-estar e diversidade cultural. Alguém com domínio dos instrumentos, ferramentas e múltiplas linguagens existentes no acervo de políticas públicas voltadas para o reconhecimento e o fortalecimento desses povos na conservação e sustentabilidade ambiental dos biomas da Amazônia Brasileira – ou seja: de que os povos indígenas são atores territoriais fundamentais para a qualidade de vida no planeta terra.

Atividades a serem desenvolvidas:

- participar das reuniões virtuais e presenciais de planejamento do curso junto a equipe da TNC, Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) e Gerência de Monitoramento Territorial Indígena (GEMTI);
- construção do Plano Político Pedagógico do curso de formação de agentes de monitoramento indígena;
- elaboração da ementa do curso;
- elaboração dos planos de aula;
- ministrar aulas presencialmente em Brasília nos meses de março e abril de 2025;
- acompanhamento pedagógico dos cursistas durante o curso;
- uso da plataforma de ensino à distância do CAFI/COIAB;
- colaborar com atividades e outras tarefas de mesma natureza, associadas a consultoria, em conjunto com as equipes do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI) e Gerência de Monitoramento Territorial Indígena (GEMTI);
- elaboração de materiais de apoio ao curso, contendo informações de cunho social e ambiental de cada uma das 64 etnorregiões;
- elaboração de material de apoio baseado nas questões abordadas durante o curso;
- elaboração do relatório final com sistematização da experiência incluindo avaliação do curso;

Produtos:

Produtos	Prazos
Produto 1: Ementa do curso de formação dos Agentes de Monitoramento Indígena;	Até 14 de fevereiro/2025
Produto 2: Plano Político Pedagógico do curso e os planos de aula;	Até 28 de fevereiro/2025
Produto 3: Relatório das atividades desenvolvidas e construção de metodologia de avaliação de aprendizagem junto com a equipe do CAFI (COIAB) a fim de mensurar o alcance de aprendizado da formação dos AMLs.	Até 16 de junho de 2025

Local de trabalho: Trabalho home-office e, porventura, presencial na sede da COIAB em Manaus.

O que você irá trazer:

- Graduação em Pedagogia, Geografia, História, Antropologia e outras áreas afins;
- Experiência em coordenação de cursos, ministrar aulas e outras atividades pedagógicas;
- Experiência de trabalho com povos e organizações indígenas;
- Conhecimentos sobre a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI);
- Conhecimentos sobre mudanças climáticas;
- Conhecimento sobre monitoramento de indicadores, avaliação e aprendizagem;
- **Pelas regras do Fundo Amazônia, não pode ser funcionário público.**

Qualificações adicionais desejadas, mas não obrigatórias:

- Pós-graduação na área de pedagogia, geoprocessamento, gestão ambiental e gestão territorial e áreas afins;
- Experiência com projetos de monitoramento;
- Experiência com plataformas de ensino à distância;
- Experiência com mediação de conflitos;
- Experiência com geoprocessamento e sensoriamento remoto;
- Diferencial ser indígena.

Enviar o currículo junto com a proposta financeira da consultoria (incluindo gastos de logística para as atividades presenciais - 2 cursos de 7 dias de mesmo conteúdo a serem realizados em Brasília/DF) para o e-mail: luana.fowler@tnc.org e andrea.prestes@tnc.org, com o título Consultoria Coordenador Pedagógico dos Agentes de Monitoramento Indígena (AMLs), até o dia **15/01/2024**.

O processo de seleção será realizado em janeiro para início da consultoria em fevereiro de 2025 e término da consultoria em junho de 2025.